FISIOTERAPIA E MASTECTOMIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CHIRÉA, V.; RODRIGUES-JUNIOR,G.M.

Resumo: Esse trabalho visa descrever o papel da abordagem fisioterapêutica no pós-cirúrgico para pacientes submetidas ao procedimento de mastectomia. Para esse artigo buscou-se referencial teórico por meio de pesquisa bibliográfica e descritiva, de temas relacionados. A fisioterapia desempenha um papel fundamental na vida de pacientes mastectomizadas, abrange diversas possibilidades terapêuticas que auxiliam recuperação funcional e diminui o tempo de recuperação.

Palavras-chave: mastectomia, fisioterapia, abordagem terapêutica.

Abstract: This paper aims to describe the role of the physiotherapeutic approach in the postoperative period for patients submitted to the mastectomy procedure. For this article, a theoretical reference was sought through bibliographic and descriptive research of related themes. Physiotherapy plays a key role in the lives of mastectomized patients, encompasses several therapeutic possibilities that aid functional recovery and decrease recovery time.

Keywords: mastectomy, physiotherapy, therapeutic approach.

INTRODUÇÃO

Apresentando alto índice de mortalidade e um crescimento bastante notável, o câncer de mama vem ocupando lugar de destaque, pois, além de ser o tipo de câncer mais comum entre as mulheres, é também o que mais mata. De acordo com dados publicados por Pereira, et al, (2005), nos Estados Unidos são diagnosticados 180 mil novos casos por ano e cerca de 44 mil mulheres morrem de câncer de mama todos os anos. Em 1999, foram registradas 8.104 mortes decorrentes deste tipo de câncer. Dos 337.535 novos casos de câncer com previsão de serem diagnosticados em 2002, o câncer de mama foi o principal a atingir a população feminina, sendo responsável por 36.090 novos casos.

O câncer de mama é um tumor maligno que se desenvolve na mama como consequência de alterações genéticas em algum conjunto de células da mama, que passam a se dividir descontroladamente. Ocorre o crescimento anormal das células mamárias, tanto do ducto mamário quanto dos glóbulos mamários. (SBM, 2016)

Ainda de acordo com a SBOC (2016), diversos tratamentos para o câncer de mama são disponibilizados de forma combinada ou não, porém, ressalva que todo câncer deverá ser retirado de forma cirúrgica, com remoção parcial ou total da mama. O que vai determinar a escolha do tratamento é a presença ou ausência de receptores hormonais, o estadiamento do tumor, se já apresenta o diagnóstico com metástase ou não.

A cirurgia é um dos métodos empregados no tratamento para o câncer de mama e, naturalmente, pode trazer complicações, como: linfedema, alteração postural, limitação da amplitude de movimento (ADM), perda ou diminuição da função e dor no membro homolateral após a cirurgia. (PETITO, GUTIÉRREZ, 2007).

A terapia fisioterapêutica está inserida no processo de auxílio e reabilitação no período pré e pós-operatório do câncer de mama, auxiliando na prevenção de determinadas complicações, proporcionando ao paciente uma recuperação funcional adequada, que lhe auxilie também na melhora da qualidade de vida. (JAMMAL, MACHADO, RODRIGUES, 2008).

A conduta fisioterapêutica deve ser empregada ao paciente com câncer de mama desde o diagnóstico e avaliação, durante o tratamento empregados, como a quimioterapia, radioterapia, cirurgia e hormonoterapia; no período de seguimento do tratamento e pós operatório, na recidiva da doença e nos cuidados paliativos. Bergamann, et al (2006) relata que em cada uma dessas fases, é necessário conhecer e identificar as necessidades do paciente, os sintomas e suas causas e o impacto desses nas atividades de vida diária.

OBJETIVOS

Esse trabalho visa descrever o papel da abordagem fisioterapêutica no pós-cirúrgico para pacientes submetidas ao procedimento de mastectomia, elencando a conduta do fisioterapeuta diante dos diferentes tipos de cirurgia realizadas.

METODOLOGIA

A metologia empregada nesse trabalho foi a pesquisa por referencial teórico em conteúdo bibliográfico e descritivo de temas relacionados, durante o período de abril a outubro do ano de 2017, em livros, artigos acadêmicos, dados eletrônicos, sites acadêmicos e de órgãos governamentais e de orientação a pacientes com câncer.

Deu-se primazia a conteúdos que tratassem do histórico e dados do câncer de mama no Brasil e no mundo, que relatassem de forma breve os tipos de tratamento envolvidos, com ênfase nas intervenções cirúrgicas e suas complicações e, como a aplicação da terapia fisioterapêutica é importante durante todo o processo de tratamento do câncer de mama, em especial às pacientes submetidas a mastectomia radical.

Excluíram-se conteúdos que descrevessem os tratamentos conservadores, no que diz respeito a descrever tais tratamentos, bem como àqueles que tratam de danos psicológicos e outros relacionados, uma vez que buscamos dar ênfase na terapêutica fisioterápica para pacientes mastectomizadas.

Não foram coletados dados para pesquisas quantitativas e qualitativas, uma vez que o presente trabalho limitou-se a fazer uma releitura de conteúdos bibliográficos já existentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto mais radical for o tratamento empregado ao câncer de mama, maiores são as conseqüências físicas. A Sociedade Brasileira de Mastologia trabalha em estudos para impedir o esvaziamento axilar e reduzir os impactos no pós-cirúrgico as pacientes mastectomizadas.

Tão importante quanto o tratamento médico adequado para o câncer de mama, a abordagem multidisciplinar dessas pacientes também o é, levando em consideração não somente o quadro patológico, mas também a reabilitação física, social, profissional e psicológica, social e profissional, além de se preocupar com a manutenção e qualidade de vida das pacientes.

A fisioterapia desempenha um papel fundamental na vida de pacientes mastectomizadas, pois para além de abranger diversas possibilidades terapêuticas que auxiliem recuperação funcional e até mesmo na profilaxia de

sequelas, diminui o tempo de recuperação e possibilita o retorno mais rápido e com qualidade de vida às atividades ocupacionais e rotineiras, contribuindo para que a paciente se reintegre à sociedade, sem limitações funcionais e com a menor sequela física e emocional possível.

REFERÊNCIAS

JAMMAL, Millena Prata; MACHADO, Ana Rita Marinho; RODRIGUES, Leiner Resende. **Fisioterapia na reabilitação de mulheres operadas por câncer de mama**. O Mundo da Saúde São Paulo 2008; 32(4):506-510

PEREIRA, Carla Maria de Abreu; VIEIRA, Elidia Orie Rodrigues Yamada; ALCÂNTARA, Paulo Sérgio Martins. **Avaliação de protocolo de fisioterapia aplicado a pacientes mastectomizadas a Madden**. Revista Brasileira de Cancerologia 2005; 51(2): 143-148

PETITO, Eliana Louzada; GUTIERREZ, Maria Gaby Rivero de. **Elaboração e Validação de um Programa de Exercícios para Mulheres Submetidas à Cirurgia Oncológica de Mama.** Revista Brasileira de Cancerologia 2008; 54(3): 275-287

SBM – Sociedade Brasileira de Mastologia. **Câncer de Mama**. Disponível em: http://www.sbmastologia.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=867&Itemid=705 Acesso 02 Set. 2017.